

11^o Congresso Internacional da Rede Unida, 11^o Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11^o Congresso Internacional da Rede Unida > 11^o Congresso Internacional da Rede Unida > Educação > **Garcia de Goulart**

Anais do 11^o Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE TRABALHO DE UM PET DE VIGILÂNCIA CLÍNICA DO HIV E AIDS DO SUL DO BRASIL

Bárbara Niegia Garcia de Goulart, João Werner Falk, Ricardo de Souza Kuchenbecker

Resumo

O Rio Grande do Sul é o estado com maior incidência de casos notificados de AIDS no Brasil desde 2000 e vem tendo aumento da prevalência de portadores do vírus em sua população. Em 2001 a Secretaria da Saúde de Porto Alegre promoveu a municipalização das ações de vigilância epidemiológica da AIDS, mas ainda apresenta limitações e dificuldades para reduzir a subnotificação dos casos e a integração entre atividades de vigilância epidemiológica e a assistência à saúde dos indivíduos portadores do vírus HIV. A integração entre as ações de vigilância em saúde e a assistência a portadores do HIV é condição essencial para reduzir o principal desafio que o SUS enfrenta atualmente em relação à assistência integral a estes indivíduos. Estudos estimam que aproximadamente 50% dos indivíduos infectados com o HIV são diagnosticados e iniciam seu atendimento numa fase avançada da doença, já com a apresentação de sintomas, o que determina padrões de morbidade e mortalidade elevados e a perda de oportunidades em relação a causas preveníveis de mortalidade e de internação relacionadas à doença. Em junho de 2013 o PET vigilância iniciou as suas atividades no serviço de atendimento especializado (SAE) da Vila dos Comerciantes em Porto Alegre (RS) com o objetivo de fortalecer a integração entre a vigilância epidemiológica e a assistência especializada aos pacientes com HIV por meio de estratégias de integração dos sistemas de informação (SINAN, SIM, SISCEL, SICLOM e SIH) com o serviço de saúde por meio do Laboratório Central do Município de Porto Alegre no distrito da Glória/Cruzeiro/Cristal. Decorridos seis meses desde o início das atividades deste grupo PET, foi feita a seleção dos bolsistas, aproximação com o grupo PET HIV/AIDS que já vinha desenvolvendo atividades no mesmo serviço há aproximadamente doze meses e estabelecida integração com a equipe e com as rotinas do SAE, bem como acompanhamento das rotinas de consultas e do laboratório, além da identificação das rotinas de gerenciamento das informações dos pacientes do serviço. Dentre os desafios previstos para a implementação das ações estão a relação inversamente proporcional entre o tamanho da equipe do SAE e o quantitativo de demanda por atendimento; dificuldade de manutenção da adesão dos pacientes ao tratamento (ligada a precariedade social dos pacientes); dificuldade de acesso ao serviço de saúde mental, inclusive para usuários de drogas e álcool, além de dificuldade de contato/ acesso à pacientes que evadiram do serviço.

Palavras-chave

AIDS; vigilância em saúde; vigilância clínica; PET; interdisciplinaridade

Referências

Sanchez M. Vigilância de Eventos Clínicos Relacionados ao HIV/AIDS. In: Brasil. Ministério da Saúde. Vigilância do HIV e das Hepatites Virais: abordagens e perspectivas. Seminário Brasil-França. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. P. 37-39. Disponível em URL < http://www.fef.br/biblioteca/arquivos/data/brasil_francaport01.pdf >

Berg K, Arnstein J. Practical and conceptual challenges in measuring antiretroviral adherence. *J Acquir Immune Defic Syndr* 2006; 43(Suppl. 1):S79-S87.

Barfod T, Hecht F, Rubow C, Gerstoft J. Physicians' communication with patients about adherence to HIV medication in San Francisco and Copenhagen: a qualitative study using Grounded Theory. *BMC Health*

Services Research [periódico na Internet] 2006 [acessado 2007 fev 12] [cerca de 12 p.] Disponível em: <http://www.biomedcentral.com/1472-6963/6/154>

Blatt CR, Citadin CB, Souza FG, Mello RS, Galato D. Avaliação da adesão aos anti-retrovirais em um município no Sul do Brasil. Rev Soc Bras Med Trop 2009; 42:131-6.

Bonolo PF, Machado CJ, César CC, Ceccato MGB, Guimarães MDC. Vulnerability and non-adherence to antiretroviral therapy among HIV patients, Minas Gerais State, Brazil. Cad Saúde Pública 2008; 24:2603-13.

Hacker MA, Kaida A, Hogg RS, Bastos FI. The first ten years: achievements and challenges of the Brazilian program of universal access to HIV/AIDS comprehensive management and care, 1996-2006. Cad Saúde Pública 2007; 23 Suppl 3:S345-59.

Programa Nacional de DST e AIDS, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Diretrizes para o fortalecimento das ações de adesão ao tratamento para pessoas que vivem com HIV e AIDS. Brasília: Ministério da Saúde; 2007

Rodrigues CS, Guimarães MDC, Acurcio FA, Comini CC. Interrupção do acompanhamento clínico ambulatorial de pacientes infectados pelo HIV. Rev Saúde Pública 2003; 37:183-90.